

ATA CMP N° 07/2026

1 ATA DA 6ª (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
2 PREVIDÊNCIA (CMP) – MANDATO 2026–2030, REALIZADA CONJUNTAMENTE COM O
3 CONSELHO FISCAL E O COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI. Ao primeiro dia do
4 mês de abril de 2026, às 8h, na sede do IPREVI, realizou-se a 6ª Reunião Ordinária do Conselho
5 Municipal de Previdência (CMP), em conjunto com o Conselho Fiscal e o Comitê de Investimentos.
6 Estiveram presentes conselheiros e suplentes dos três colegiados, além de dirigentes do Instituto. A
7 pauta consistiu na apresentação e discussão da Avaliação Atuarial 2026. Dando início à pauta,
8 foi concedida a palavra ao atuário Raphael Silva, responsável pela elaboração da Avaliação Atuarial
9 2026, a qual foi previamente encaminhada aos conselheiros e suplentes, a fim de possibilitar a análise
10 e o levantamento de eventuais questionamentos. Inicialmente, o atuário informou que, à medida que
11 surgissem dúvidas, a apresentação poderia ser interrompida para os devidos esclarecimentos. Na
12 sequência, foram apresentados os dados do quantitativo de servidores, evidenciando que, de 2024 para
13 2025, houve aumento tanto no número de servidores ativos quanto de aposentados e pensionistas
14 vinculados ao Plano Previdenciário. Destacou-se a redução da relação entre ativos e beneficiários, que
15 passou de 8,36 para 7, indicando diminuição da base contributiva em relação às obrigações. No Plano
16 Previdenciário, de caráter capitalizado, foi esclarecido que eventuais superávits financeiros são
17 direcionados para investimentos, visando ao equilíbrio atuarial no longo prazo. Já no Plano Financeiro,
18 de natureza fechada, observou-se crescimento contínuo do número de inativos sem reposição de
19 servidores, com a relação entre ativos e beneficiários caindo de 0,50 para 0,41. Nesse contexto, a
20 projeção atuarial indica que, em menos de 10 anos, não haverá mais servidores ativos contribuindo
21 para esse plano e não havendo mais servidores ativos contribuindo, os Entes vão assumir a folha de
22 pagamentos. Ressaltou-se, por fim, que, por se tratar de um plano em extinção, sua duração estimada
23 é de 25 a 28 anos, até a cessação total das obrigações. Dando continuidade à apresentação dos
24 resultados da Avaliação Atuarial, o atuário passou a explicar o conceito de passivo atuarial,
25 esclarecendo que este é composto pelas reservas matemáticas de benefícios concedidos e de benefícios
26 a conceder. A reserva matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor presente de todas as
27 despesas futuras com aposentados e pensionistas, considerando o pagamento dos benefícios até a sua
28 cessação. Em termos práticos, representa o montante que o RPPS deveria possuir, no presente, caso
29 fosse necessário quitar integralmente, em pagamento único, todas as obrigações com os atuais
30 beneficiários. Já a reserva matemática de benefícios a conceder refere-se aos valores projetados para
31 custear os benefícios dos servidores ativos que ainda irão se aposentar no futuro. Assim, a soma dessas

Quinones
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Vertical handwritten signatures and initials on the right margin]

64 exercício, a tendência é de agravamento do déficit no próximo ano, o que demandará do Município o
65 aumento da contribuição suplementar. A Conselheira Clarice informou que o Ente já realiza o
66 pagamento de alíquota suplementar ao plano previdenciário. Contudo, foi demonstrado que o nível
67 atual dessa contribuição não tem sido suficiente para fazer frente ao crescimento das obrigações, sendo,
68 portanto, recomendada sua elevação. A Conselheira Edylene questionou os motivos do aumento
69 expressivo do déficit, sendo apontados diversos fatores que contribuíram para esse cenário, dentre os
70 quais: o aumento no número de aposentados, reajustes salariais concedidos aos servidores da educação,
71 progressões na carreira, incidência de adicionais como quinquênios, além de alterações na base
72 cadastral, como a inclusão de tempo de contribuição anterior e de dependentes. Destacou-se ainda que,
73 ao comparar as bases de cálculo de 2024 e 2025, houve um crescimento de aproximadamente 35%,
74 enquanto o salário médio apresentou elevação em torno de 18%. A Conselheira Nívia questionou se,
75 diante do aumento da folha dos servidores ativos, não teria ocorrido também um crescimento
76 proporcional das contribuições. Em resposta, o Atuário Raphael esclareceu que, embora tenha havido
77 aumento na arrecadação contributiva, a Avaliação Atuarial considera todas as despesas futuras do plano
78 com base em premissas como a taxa de juros atuarial, e que o crescimento das contribuições foi
79 insuficiente para acompanhar o ritmo de expansão das obrigações previdenciárias, resultando, assim,
80 na ampliação do déficit atuarial e, diante da existência de déficit atuarial, torna-se necessária a adoção
81 de medidas de correção no plano, por meio do seu devido equacionamento. A Conselheira Edylene
82 ponderou que os fatores apresentados não podem ser atribuídos aos servidores, destacando que eventual
83 adequação da legislação à Emenda Constitucional nº 103/2019 poderá impactar todo o conjunto dos
84 segurados. Em resposta, o Atuário esclareceu que o problema da Previdência no Brasil possui natureza
85 estrutural, sendo inadequado atribuí-lo a uma única causa. Ressaltou que se trata de um conjunto de
86 fatores acumulados ao longo do tempo, dentre os quais se destacam a ausência ou insuficiência de
87 contribuições em períodos passados, mudanças demográficas com aumento da longevidade, regras
88 previdenciárias historicamente mais permissivas, que, em conjunto, contribuem para o cenário atual de
89 desequilíbrio. A Presidente do CMP Rosângela, expôs que a pauta da reunião não é a reforma da
90 Previdência, mas se tivesse sido implementada no Município em 2019 quando foi publicada E.C 103,
91 este déficit Atuarial seria diferente hoje. Só que o Executivo não quis fazer, e agora não está vendo
92 saída. A Conselheira Edylene perguntou se foi feito um estudo sobre isso. O atuário respondeu que fez
93 uma simulação e considerando o Plano Previdenciário sem a Reforma Previdenciária, o Plano apresenta
94 um déficit atuarial de R\$ 88.636.340,30, considerando a Reforma, o déficit cai em torno de
95 R\$35.000.000,00. Avaliando o plano de custeio já existente, o montante correspondente ao valor

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

160 Lopes Salgado, chefe de secretaria do IPREVI, digitei a presente ata, que, após lida e aprovada, será
161 assinada por mim e pelos presentes à reunião. *Lopes Salgado*

162 **Do CMP:**

- André de Carvalho Gonçalves *André de Carvalho Gonçalves*
- Daniela Martins Rodrigues *DMR*
- Edylene Meyre Batalha Araújo Costa *Edylene*
- Jaqueline da Silva Ribas Lima *Jaqueline*
- Jorge Lucas Santos da Luz *Jorge Lucas Santos da Luz*
- Lucimara Rodrigues da Silva Dias *Lucimara*
- Lutércia Maria Ferreira de Oliveira *Lutercia*
- Maria de Souza Fontes *Mdf*
- Melissa Maffia Maia *Melissa Maffia Maia*
- Nívea Maria Ladeira Miranda *Nívea Maria Ladeira Miranda*
- Rosângela Cardoso de Carvalho *Rosângela*
- Daniela da Silveira Toledo Coutinho *Daniela*

Do Conselho Fiscal,

- Dênio José Viana *Dênio*
- Érica Costa de Freitas *Erica*
- Janete Miguel Said Marangon *Janete*
- José Maria David *José Maria*
- Sílvia Bhering de Souza Gomes *Sílvia Bhering*
- Valdinei da Silva Araújo *Valdinei*
- Rafaela de Cássia Firmino *Rafaela*
- Luana Thays Macedo Soares *Luana*
- Helenrosy das Dores de Souza *Helenrosy*

Do Comitê de Investimentos:

- Luís Roberto de Andrade *Luís Roberto*
- Clarice Pereira de Paiva de Ribeiro *Clarice*
- Monique da Silva Santana *Monique*

Diretores:

- Edivaldo Antônio da Silva Araújo *Edivaldo*
- Evair Barbosa de Souza *Evair*

Controladora:

- Camila Costa Vitarelli *Camila*